

Internacionalização da UEM ganha destaque em programa de educação dos Estados Unidos

Plano estratégico com 36 ações para consolidar seu processo de internacionalização é resultado de um trabalho desenvolvido nos últimos dois anos, depois que a UEM foi escolhida como a primeira instituição estadual de ensino superior do Brasil para IntLab, do Conselho Americano de Educação.

Publicação

01/04/2022 - 15:10

Editoria

Ensino Superior (/Editoria/Ensino-Superior)

Confira o áudio desta notícia



Internacionalização da UEM ganha destaque em programa norte-americano de educação -

Foto: SETI

O reitor da **Universidade Estadual de Maringá (UEM)** <
<http://www.uem.br/>>, Júlio Cesar Damasceno, apresentou
nesta sexta-feira (1º) ao superintendente de Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Nelson Bona, um plano

estratégico com 36 ações para consolidar o processo de internacionalização da instituição. Documento é resultado de um trabalho desenvolvido nos últimos dois anos, depois que a UEM foi escolhida como a primeira instituição estadual de ensino superior do Brasil para integrar o Laboratório de Internacionalização (IntLab) do Conselho Americano de Educação (ACE). O IntLab é um programa que já auxiliou mais de 150 universidades em todo o mundo na implementação de ações de internacionalização.

- **Estado divulga lista de professores selecionados para nova fase de intercâmbio nos EUA < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Estado-divulga-lista-de-professores-selecionados-para-nova-fase-de-intercambio-nos-EUA> >**

Em sua 17ª edição, essa é a primeira vez que instituições brasileiras participam da iniciativa. Além da UEM, as universidades federais de Goiás (UFG) e do Pará (UFPA) foram indicadas pela Fundação Fulbright Brasil e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao Ministério da Educação.

Com sede em Washington, capital dos Estados Unidos, o ACE emitiu recentemente parecer destacando o desempenho da UEM e apontando, entre vários aspectos, o engajamento e o compromisso com o modelo participativo para a estruturação da internacionalização abrangente – conceito para atuação de todas as unidades organizacionais numa perspectiva global.

- **UEL aprova retorno do vestibular em duas fases para 2023 < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/UEL-aprova-retorno-do-vestibular-em-duas-fases-para-2023> >**

Para Aldo Bona, a internacionalização é um processo transversal e interdisciplinar, que permeia toda a comunidade acadêmica. “As políticas e estratégias das universidades são influenciadas pelas dinâmicas do meio acadêmico e científico estrangeiro, de forma que a internacionalização pode ser considerada parte integrante da formação profissional e do desenvolvimento de estudantes, professores e pesquisadores. O principal desafio é manter o foco em demandas locais, compreendendo competências globais”, afirma.

O reitor destaca o potencial do plano estratégico de internacionalização para melhorar o ensino e a pesquisa na UEM, fomentando o desenvolvimento sustentável da região no contexto global. “Os processos de internacionalização se tornam cada vez mais essenciais para que a universidade desempenhe o seu papel na formação de pessoas, na

produção do conhecimento e na prestação de serviços para a comunidade com impacto no território onde a universidade está inserida”, salienta.

"Apesar de complexo, a UEM vem avançando na forma de conduzir os processos de internacionalização, sendo uma universidade reconhecida por essas e tantas outras ações e, sobretudo, na implementação da política de internacionalização”, diz o reitor.

- **Governo seleciona profissionais para ensinar português a ucranianas acolhidas no Paraná <**
<https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Governo-seleciona-profissionais-para-ensinar-portugues-ucranianas-acolhidas-no-Parana> >

ACÕES – A partir de uma metodologia com etapas participativas, a UEM desenvolveu um modelo próprio para a internacionalização abrangente. Ao todo, foram elencados 125 indicadores em diferentes eixos para elaborar o diagnóstico, o que possibilitou visualizar de forma mais clara a eficiência da universidade, inclusive em relação ao desempenho nos vários rankings internacionais.

Segundo a pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UEM, professora Sandra Mara Schiavi, os benefícios impactam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. “O processo de internacionalização passa por todas as atividades da universidade, com o intuito de preparar estudantes e pesquisadores para uma sociedade multicultural, produzindo conhecimento qualificado e alcançando a excelência acadêmica”, afirma.

A elaboração do plano estratégico contemplou os seguintes eixos: idiomas; apoio institucional; atividades curriculares e extracurriculares; pesquisas e programas de pós-graduação; tecnologia de informação e comunicação (TIC); desburocratização; integração regional; qualificação de recursos humanos; e matriz de financiamento para internacionalização.

- **Com investimento de R\$ 12 milhões em equipamentos, HU de Maringá aprimora atendimento <**
<https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Com-investimento-de-R-12-milhoes-em-equipamentos-HU-de-Maringa-aprimora-atendimento> >

Dentre as propostas elencadas, estão previstas a inclusão do escritório de cooperação internacional na estrutura organizacional da universidade; a criação de comitê permanente de internacionalização; a inserção de temas de relevância global nas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação; a criação de banco de dados com informações centralizadas sobre internacionalização; a

revisão de regulamentos para desburocratizar as questões relativas à área; e o aproveitamento de parcerias internacionais no desenvolvimento regional.

O plano também contempla a captação de recursos e subsídios para viabilizar a participação da UEM em editais nacionais e internacionais. Outro ponto importante corresponde ao fortalecimento da pesquisa, considerando que as ações de internacionalização possibilitam mais visibilidade da produção científica em conformidade com os parâmetros mundiais, assim como a interação entre pesquisadores de diferentes países.

- **Governo abre inscrições para programa que fomenta inovação e propriedade intelectual < <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Governo-abre-inscricoes-para-programa-que-fomenta-inovacao-e-propriedade-intelectual> >**

Todas as ações propostas estão interconectadas entre si e associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

REFERÊNCIA – A UEM se destaca em todos os rankings universitários, em nível nacional e internacional. A plataforma **AD Scientific Index < <https://www.adscientificindex.com/> >**, por exemplo, aponta a instituição como 29^a do Brasil e 65^a da América Latina, em 2022, combinando indicadores relativos à produção de pesquisas científicas e tecnológicas.

GALERIA DE IMAGENS



[\(/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-04/dsc_0084.jpg\)](/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-04/dsc_0084.jpg)

Internacionalização da UEM ganha destaque em programa norte-americano de educação -
Foto: SETI

[Download em alta resolução \(/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-04/\)](/sites/default/arquivos_restritos/files/imagem/2022-04/)

Serviços para você!

